

CUPIM RIZÓFILO EM ARROZ DE SEQUEIRO NO ESTADO DE GOIÁS

E. Ferreira¹, C. Czepak² e J. A. Diniz³

Os cupins rizófilos são mencionados em vários trabalhos como pragas de importância econômica para o arroz de sequeiro. Os gêneros e espécies relacionados como prejudiciais à cultura são: *Anoplotermes*; *Aparatermes*; *Gornitermes*; *Grigiotermes*; *Procornitermes araujo* (Emerson, 1952); *Proconitermes triacifer* (Silvestri, 1901); e *Syntermes molestus* (Burmeister, 1839). A extensão e os tipos de danos provocados por esses insetos à cultura ainda não são suficientemente conhecidos. No intento de buscar mais informações sobre o assunto, procedeu-se ao levantamento desses insetos nas principais regiões produtoras de arroz de Goiás, com a colaboração de técnicos da EMATER-GO, no período de março a julho de 1990. Foram amostradas lavouras de arroz em 24 municípios na fase de emborrachamento/maturação das plantas. As amostras representaram uma área de 568 ha, dos quais: 66,8% eram ocupados com a cultivar Araguaia; 20,2% com Guarani; 3,9% com IAC 25; 3,5% com IAC 47; 3,0% com Rio Paranaíba; e 2,6% com outras cultivares. Verificou-se que 32,3% da área estava infestada por um número médio de 10,9 cupins// de terra, e que 17,8% dos colmos estavam danificados pelo inseto. O gênero de cupim mais coletado foi *Procornitermes*, representando 48,4% dos indivíduos coletados e infestando 36,4% das lavouras.

¹ Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO, Brasil.

² Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Goiânia, GO, Brasil.

³ Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás (EMATER-GO), Goiânia, GO, Brasil.